

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

**Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais**

**1. Coordenador (a):** DEIVIDE GARCIA DA SILVA OLIVEIRA  
(deividegso@ufrb.edu.br)

**Vice- Coordenador (a):**

**2. Título do projeto:** FILOSOFIA E EDUCAÇÃO: QUAL O OBJETIVO DO ENSINO DE CIÊNCIAS?

**3. Código:** 1445, processo 23007.004769/2016-16

**4. Data de aprovação:** 31/03/2016

**5. Área de Conhecimento:** CCAAB – Área 11: Educação

**6. Resumo:** O projeto abordará as questões epistêmicas que envolvem os critérios basilares eleitos no ensino de ciências a fim de responder à pergunta sobre se o ensino deve ou não mudar as crenças dos estudantes em sala. Com efeito, o objetivo será então contribuir com o debate e problema, hoje internacionalmente relevante, sobre o objetivo que o ensino de ciências deve ter, a saber, se o ensino de ciências deve objetivar a mudança de crenças dos estudantes ou não. Este problema, basicamente, é sintetizado na ideia de que ao se ensinar alguém alguma disciplina de ciências (em especial as naturais), corre-se o risco de promover uma forçosa e traumática tentativa de mudança das crenças deste estudante Y em favor desta ciência X. Naturalmente, tal ensino pode conflitar com certas crenças não-científicas que o estudante possui e isso pode, por um lado, ser enriquecedor para o aluno (pois promove uma intelectualização de base científica), mas por outro também pode ser algo deletério ao minimizar esta carga de crença não-científica a uma situação de irrelevância, podendo causar sérias crises (Fourez, 2003). Para ingressar neste debate, a perspectiva adotada é a concepção filosófica pluralista, largamente difundida por pesquisadores nacionais e internacionais (El-Hani e Mortimer, 2007; Cobern 2000 etc.). Mais especificamente, o problema será tratado a partir da 1- exploração da hipótese da via o filósofo Paul Feyerabend (2006, 2007, 2008b, 2010) e como este autor consegue contribuir com a proposta, que no momento parece ser mais promissora, de que 2- o ensino de ciências não deveria objetivar a mudança de crenças dos estudantes, sendo estas duas das







**COORDENAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES  
DE PESQUISA**

